INSTITUTO FEDERAL
Rio Grande do Sul

Departamento de Comunicação

Clipping

Veículo: Jornal NH
Data: 04/11/2019
Local/abrangência: Vale dos Sinos/RS
Editoria/Coluna: Comunidade
Link/Página: 05

Bicentenário da Imigração Alemã - 2024
EDUCAÇÃO EM 1º LUGAR

APOIO Sicredi Senac Fecomércio RS Sesc
COMISSÃO ORGANIZADORA
CRE BrasilAlemanha EST FACCAT FEEVALE UNISINOS ACIST

46ª EDIÇÃO

Protagonistas da mudança

Parte do Programa Bicentenário da Imigração no Brasil, o 2º Seminário Educação em 1º Lugar - A Necessidade de Mudar - reuniu gestores da educação de municípios que compõem os quatro Conselhos Regionais de Desenvolvimento (Coredes) da região. Uma realização do Instituto São Leopoldo 2024 e promoção do Grupo Sinos, o evento ocorreu dia 28 de outubro no Tecnosinos em São Leopoldo/RS. Teve como objetivos apresentar e debater sugestões para direcionar a educação brasileira a um novo rumo, de acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), referência normativa obrigatória para elaboração das propostas pedagógicas do ensino infantil e fundamental nas redes públicas e privadas a partir de 2020.

O Seminário fechou um ciclo de discussões iniciado no 1º Fórum Intermunicipal de Educação, dias 18 e 19 de fevereiro, em Feliz/RS, município que, no ano passado, foi homenageado pelos resultados plenamente alcançados no Ideb (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica). Por isso, uma das painelistas convidadas foi a secretária de Educação felizense, Márcia Fetzer. "O Fórum sempre é um momento muito válido, pela troca de experiências e, ao mesmo tempo, a oportunidade de unificar cada vez mais os trabalhos realizados em prol da educação", ressalta ela.

Durante o ano, deu-se continuidade ao trabalho, o que resultou na criação do Documento Orientador do Território Municipal de Feliz. O primeiro capítulo reúne os princípios orienta-

SMEC

Município de Feliz foi homenageado em 2018 pelos resultados no Ideb

Pesquisa como um caminho possível

Pesquisa como um caminho possível

'Pesquisa na educação básica: um caminho possível para jovens estudantes' foi o título da palestra ministrada pela professora Flávia Twardowski, orientadora técnica do IFRS (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul) - Campus Osório. Engenheira de Alimentos, mestre em Ciência e Tecnologia de Alimentos e doutora em Engenharia de Produção, ela orienta pesquisas de iniciação científica de alunos do ensino médio e, neste ano, recebeu o prêmio Professor Destaque Nacional na Febrace (Feira Brasileira de Ciências e Engenharia). "A importância dessa conquista é poder ser reconhecida por colegas que, assim como eu, acreditam e lutam por uma educação mais inclusiva e ao alcance de todos. E, principalmente, poder perceber que estou caminhando em um dos muitos caminhos que trazem resultados aos nossos estudantes", afirma.

O projeto coordenado por Flávia teve início em 2011 com o objetivo de despertar o conhecimento científico entre jovens estudantes para que eles possam contribuir na transformação do mundo. Em disciplinas de cursos técnicos ligados ao ensino médio e em atividades não vinculadas diretamente aos cursos, eles são orientados a desenvolverem pesquisas inovadoras e apresentá-las em feiras e mostras científicas no Brasil e exterior. A professora calcula que, desde então, seus alunos conquistaram mais de 70 premiações, muitas delas com repercussão internacional.

ANDRÉ FELTES

Coordenadora pedagógica Joice recebeu Prêmio Professor Nota 10

A força da coordenadoria pedagógica

Outra painelista convidada para o Seminário foi a coordenadora pedagógica da EMEF Profª Adolfina J. M. Diefenthäler, de Novo Hamburgo/RS, Joice Maria Lamb, que palestrou sobre 'A coordenadoria pedagógica na construção do futuro da educação'. Em setembro, ela recebeu o Prêmio Professor Nota 10, uma iniciativa da Fundação Victor Civita em parceria com a Fundação Roberto Marinho que destaca projetos que tiveram como tema protagonismo feminino e juvenil, modernidade, preconceito e também ações ligadas à gestão da escola. O projeto

dores, concepções, tempos e espaços do currículo na educação infantil. Os demais são organizados por áreas de conhecimento: linguagens, matemática, ciências da natureza, ciências humanas e ensino religioso. Esses cinco capítulos apresentam as competências específicas da área para o ensino fundamental, bem como o quadro organizacional do currículo construído, contendo unidades temáticas, objeto do conhecimento, competências e habilidades da BNCC, habilidades do Referencial Curricular Gaúcho e habilidades acrescidas das contribuições dos profissionais da educação.

Acesse:
www.educacaoem1lugar.com.br
www.isi2024.org.br
www.brasilalemanha.com.br

Flávia

Márcia

IFRS

Estudantes do IFRS orientados pela professora Flávia Twardowski

inscrito foi #aprenderecompartilhar, uma ação ampla que engloba todos os projetos da Adolfina e chama a comunidade escolar para avaliar as atividades pedagógicas e propor encaminhamentos, correções de rota e melhorias.

Além de estar entre os dez vencedores deste importante prêmio para a educação brasileira, Joice foi agraciada como Educadora do Ano. "Para mim, como professora, é maravilhoso, mas penso que, como coordenadora pedagógica, é mais importante ainda", ressalta. Segundo ela, às vezes, a função não é valorizada nas escolas. "No entanto, sem um coordenador pedagógico para poder articular as ações, os professores acabam sozinhos e não conseguem juntar forças, porque eles estão na sala de aula com os alunos. Então ter sido um prêmio dado a um coordenador pedagógico com um projeto criado coletivamente entre os professores é bem importante", comemora.